



# Porches (Lagoa)–o que ver e visitar

**Porches** é uma freguesia portuguesa do concelho de Lagoa, com 15,57 km<sup>2</sup> de área. Foi elevada a vila em 12 de Julho de 2001.

## História

Empoleirada sobre um outeiro, à beira da mais antiga via longitudinal do Algarve, poisa a pequena vila de **Porches**.

No território, em que se inscreve actualmente a freguesia, existem vestígios de ocupação humana contínua que nos remonta ao Neolítico.

Segundo fontes históricas, a actual vila de **Porches** teve a sua origem em meados do século XVI, tendo sido edificada pela população, vinda de uma antiga urbe denominada Porches Velho (lugar da freguesia mais próximo da costa). Porches Velho teria sido ocupado por romanos e em 1253 já era considerado vila, cabeça de um julgado e possuidora de um forte castelo medieval.

A região de **Porches** foi célebre e importante. Terra conhecida pelo seu famoso vinho, terra do barro, das olarias e dos grandes mestres. Habilidosas mãos continuam a dar forma ao barro, mantendo viva esta arte secular.

Com o incremento do turismo, a olaria de **Porches** tornou-se próspera. O barro artístico teima em assimilar harmoniosamente as técnicas e motivos transmitidos pelos velhos mestres, cuja arte o aprendiz dá continuidade, com uma nova e original inspiração. **Porches**, tornou-se num importante centro turístico, figurando nos diversos roteiros turísticos da região.

Foi sobretudo a partir dos anos 80 que a localidade se expandiu e se desenvolveu de forma notória. Para tal, contribuíram as infra-estruturas criadas, a correcta ocupação do solo e a envolvente natural, magníficas praias e a natureza exuberante.

## PATRIMÓNIO

### Forte de Nossa Senhora da Rocha



O **Forte de Nossa Senhora da Rocha** é também denominado **Castelo de Porches**.

#### Antecedentes

A toponímia *Porches* remonta a um povoado Romano, nas imediações da actual vila. Com localização privilegiada, num promontório em posição dominante sobre a costa, entre as antigas *Ossonoba* (hoje Faro) e *Lacobriga* (hoje Lagos), protegia a praia e um pequeno porto, único acesso a esse trecho do litoral. Embora carecendo de pesquisas

arqueológicas, os estudiosos acreditam que, à época da Invasão muçulmana da Península Ibérica, o local também terá tido utilização militar.

#### O castelo medieval

Não foram localizadas informações elucidativas sobre este castelo, a não ser que o mesmo foi doado por D. Afonso III (1248-1279) a seu chanceler, D. Estevão, por documento passado na povoação de Santa Maria de Faro, com data de Fevereiro de 1250. O actual forte tem em, seu interior, uma ermida, cuja data de

construção é desconhecida: de acordo com uma lenda local a sua construção está ligada a uma aparição da Virgem, tendo D. Dinis mandado construir a fortificação para a proteger.

### **Do forte aos nossos dias**

Sabe-se que D. João III (1521-1557) mandou erguer o forte para defender a praia dos piratas mouros. Em finais do século XVI, época em que Tomé Gonçalves é mencionado como seu governador, é referida a existência de um forte no local.

No início do século XIX, essa estrutura já se encontrava grandemente danificada (1821), com extensos troços de seu perímetro original destruídos pela erosão marítima que, solapando a base da falésia, conduzia à sua progressiva derrocada.

### **Igreja Matriz de Porches**



Erguida no século XVI, a Igreja Matriz de Porches tem, hoje em dia, poucos elementos dos seus traços primitivos. Da antiga Igreja, arruinada pelo terramoto de 1755, resta apenas a Capela-Mor, incorporada no templo actual, e que foi alvo de remodelações em 1882.

Exteriormente esta é uma bela peça de arquitectura religiosa, apresentando uma fachada sóbria voltada a Poente. No

interior, são dignos de menção a Capela-Mor, dedicada a Nossa Senhora da Encarnação, com uma abóbada de nervuras revestida a magníficos azulejos do século XVIII e o retábulo do altar-mor em talha dourada onde figuram imagens do século XVIII.

